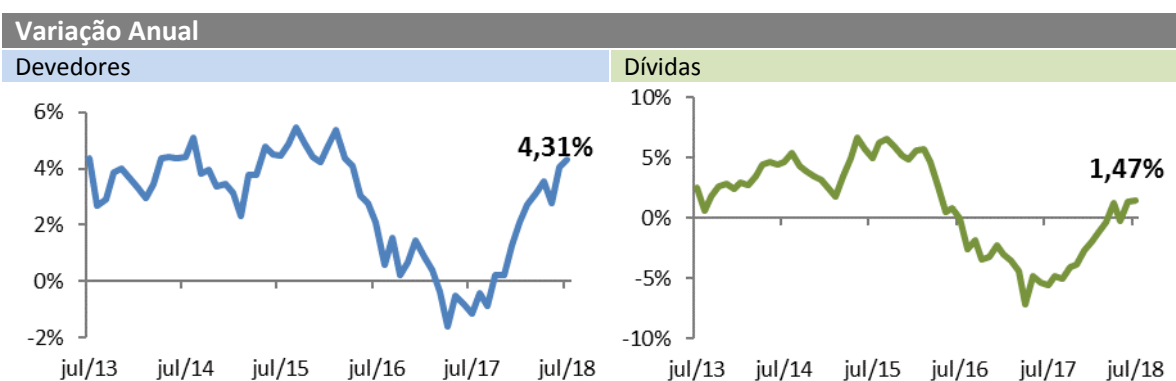


Número de inadimplentes cresce 4,31% em julho, apontam CNDL/SPC Brasil

País encerra o último mês com 63,4 milhões de negativados; atrasos em contas, como água e luz, lideram alta. Mais da metade dos devedores com restrição nos cadastros de crédito tem entre 30 e 49 anos

A atual situação econômica vem desafiando as famílias brasileiras. Ao encontrar dificuldades em equilibrar o orçamento, muitos acumulam contas em atraso e acabam por ingressar em cadastros de devedores. Segundo dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), o **volume de consumidores com restrição no CPF cresceu 4,31%** na comparação entre julho e o mesmo período do ano anterior. Ao todo, o país fechou o mês passado com **63,4 milhões de negativados**. Esse número representa 41% da população adulta.

Quanto ao volume de **dívidas em nome de pessoas físicas, a inadimplência avançou 1,47% na comparação anual**, ou seja, de julho de 2017 a julho de 2018. Já na comparação mensal, isto é, entre junho e julho deste ano, houve uma queda de 0,82%. Os dados por setor revelam que o crescimento mais expressivo foi o das contas de serviços básicos, como **água e luz, cuja alta registrada é de 7,66%** na comparação anual. Em seguida aparece o número de dívidas bancárias, incluindo cartão de crédito, cheque especial, empréstimos, financiamentos e seguros, que subiu 6,90%.



“O desemprego elevado e a renda achatada dos brasileiros seguem contribuindo para esse avanço no quadro de inadimplência. Ainda que o país tenha superado

a recessão, a recuperação da economia continua mais lenta do que o previsto, agravada pelo clima de incertezas das eleições”, avalia o presidente da CNDL, José Cesar da Costa.

Mais da metade dos negativados no país tem entre 30 e 49 anos, representando 32 milhões de brasileiros

A maior parte dos negativados está entre o público de 30 a 49 anos, de acordo com estimativa da CNDL/SPC Brasil. Nessa faixa, o volume de **devedores com CPF restrito chegou a 32 milhões em julho** — mais da metade do total de inadimplentes (51%).

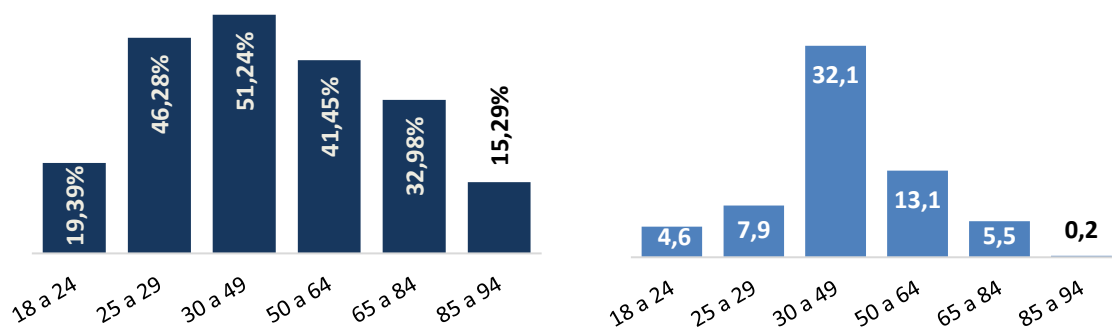
Outro destaque é a parcela significativa de jovens, entre 25 e 29 anos, que está inadimplente — representando 46% do total ou 8 milhões de pessoas. Já entre os que possuem idade de 18 a 24 anos, a proporção cai para 19%. Na população idosa, considerando-se a faixa etária entre 65 a 84 anos, o percentual é de 33%.

Para o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro, o desequilíbrio das finanças afeta em maior grau a faixa etária de 30 e 49 anos por ser um momento de construção da vida pessoal e profissional. “É nessa fase que muitos formam família ou constituem novas uniões, além de buscarem a consolidação do patrimônio. Isso implica em assumir diversos compromissos financeiros e, com as dificuldades que a crise ainda geram, a conta nem sempre fecha no final mês, levando à inadimplência”, analisa.

Estimativa de inadimplentes por faixa etária

Em % da população total dentro da faixa

Em milhões de pessoas



Inadimplência cresce 10,41% no Sudeste; região também concentra maior número de negativados, com total de 27 milhões

O Indicador aponta ainda que a região Sudeste apresentou a maior alta no volume de inadimplentes, cujo **crescimento foi de 10,41% em julho** frente ao mesmo período do ano passado. Em segundo lugar ficou a região Nordeste, que avançou 4,84% na quantidade de devedores. As variações também foram positivas no Centro-Oeste (3,49%), Norte (2,78%) e Sul (2,64%).

Além de ser responsável pelo maior crescimento da inadimplência em julho, o Sudeste concentra, em números absolutos, a maior fatia de negativados no país: 27 milhões de consumidores. Na sequência aparece o Nordeste, com 18 milhões de devedores com dívidas em atraso; o Sul, com 8 milhões; o Norte, com 6 milhões; e o Centro-Oeste, com 5 milhões.

Metodologia

O indicador de inadimplência do consumidor sumariza todas as informações disponíveis nas bases de dados às quais o SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e a CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) têm acesso. As informações disponíveis referem-se a capitais e interior das 27 unidades da federação. A estimativa do número de inadimplentes apresenta erro aproximado de 4 p.p., a um intervalo de confiança de 95%. Baixe a íntegra do indicador e a série histórica em <https://www.spcbrasil.org.br/imprensa/indices-economicos>

Informações à Imprensa

Andrea Giardino
(11) 3254 8810 | (11) 9 7215 6303
andrea.giardino@spcbrasil.org.br

Vinícius Bruno
(11) 3251 2035 | (11) 9 7142 0742
vinicius.bruno@spcbrasil.org.br

Amanda Wall
(61) 3213-2017 | (61) 9 8475-1686
amanda.wall@inpressoficina.com.br